



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS
GERAIS**

**ANEXO VI
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

**LÍNGUA PORTUGUESA
(PARA TODOS OS CARGOS)**

- Identificação de informações pontuais no texto.
- Uso da língua padrão em gêneros textuais na modalidade escrita (pontuação, ortografia, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, estruturação de orações e períodos).
- Inferência do sentido de palavras a partir do contexto.
- Estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público (intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras);
- Objetivos discursivos do texto (informar ou defender uma opinião, estabelecer contato, promover polêmica, humor etc.).
- Gêneros textuais no serviço público (Aspectos Gerais da Redação Oficial. As Comunicações Oficiais).
- Elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
- A articulação entre informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas, pragmáticas) autorizadas pelo texto, para dar conta de ambiguidades, ironias e opiniões do autor.
- Marcas linguísticas necessárias à compreensão do texto (mecanismos anafóricos e dêiticos, operadores lógicos e argumentativos, marcadores de sequenciação do texto, marcadores temporais, formas de indeterminação do agente).

• BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo

acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. 2. ed. rev. e atual. Brasília, 2002. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm>. Acesso em: 13 jun. 2015.

FAVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 11. ed. rev. atual. São Paulo: Ática, 2007.

FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Atica, 2006.

FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

GUIMARÃES, E. **A articulação do texto**. 10. ed. São Paulo: Atica, 2007.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCUSCHI, L. A. **Linguística de texto: o que é e como se faz?** São Paulo: Parábola, 2012.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual**, análise de gêneros e compreensão. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

VAL, M. G. C. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes,

LEGISLAÇÃO **(PARA TODOS OS CARGOS)**

- Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis da União.
- Procedimentos e Processos Administrativos.
- Ética no Serviço Público.
- Normas Constitucionais sobre a Administração Pública.
- Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).
- Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas.
- Dos Crimes contra a Administração Pública: Dos crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da união, das autarquias e das fundações públicas federais.
- **Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.** Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.
- **Decreto nº 1.171, de 22 de Junho de 1994.** Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Da Administração Pública e dos Servidores Públicos (artigos 37 a 41).
- **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.
- **Resolução nº 1, de 31 de agosto de 2009.** Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.
- **Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940.** Código Penal: Dos crimes contra a Administração Pública: Dos crimes praticados por funcionário pública contra a Administração em geral (artigos 312 a 327).

NOÇÕES DE INFORMÁTICA **(PARA TODOS OS CARGOS)**

Conhecimentos básicos de Sistemas Operacionais (MS-Windows).

Operações básicas (conceitos básicos, menus, barras de ferramentas, comandos, formatação) com Editores de Texto (MS-Word, LibreOffice - Writer ou Google - Docs).

Operações básicas (conceitos básicos, menus, barras de ferramentas, comandos, funções) com Planilhas Eletrônicas (MS - Excel, LibreOffice - Calc ou Google - Docs).

Operações básicas de Navegação na Internet (Google - Chrome ou Mozilla - Firefox).

Operações básicas de Correio Eletrônico (Yahoo! Mail, Google - Gmail ou Microsoft - Hotmail).

Noções de segurança: conceitos de vírus (spyware, spam, worms etc.), acesso a sites seguros, cuidados e prevenções.

Serão consideradas as versões lançadas a partir do ano de 2008 para todos os produtos citados no Programa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Manuais e opções de ajuda dos produtos citados no Programa.

CENTRO DE ESTUDOS, RESPOSTA E TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA NO BRASIL. Cartilha de segurança para internet. 2. ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012. Disponível em: <<http://cartilha.cert.br/livro/>>. Acesso em: 15 set. 2016.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

JORNALISTA

1. Teorias da Comunicação;
2. O que é comunicação;
3. Comunicação pública e comunicação governamental;
4. Comunicação e interesse público;
5. Comunicação Organizacional: teoria e técnica;
6. Comunicação Empresarial;
7. Comunicação integrada: jornalismo, relações públicas e publicidade e propaganda;
8. Imagem empresarial;
9. Perspectivas teóricas do jornalismo;
10. Técnicas de redação e edição em jornalismo impresso, rádio, TV e internet;
11. Gêneros textuais e linguagem jornalística;
12. Técnicas de reportagem e entrevista jornalística;
13. Telejornalismo: planos de imagem, relação texto e imagem na construção da notícia;
14. Jornalismo digital;
15. Jornalismo e mídias sociais;
16. Jornalismo científico;
17. Jornalismo cultural;
18. Jornalismo institucional aplicado às instituições públicas, privadas e do terceiro setor;
19. Assessoria de Comunicação e Assessoria de Imprensa: aspectos teóricos e práticos;
20. Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia;
21. Técnicas de redação em assessoria de imprensa;
22. Cobertura jornalística de eventos institucionais;
23. Mídia training: preparação da comunidade institucional para atuação como fonte em matérias jornalísticas;
24. Assessoria de imprensa em tempo de crise;
25. Produtos comunicacionais institucionais impressos, audiovisuais e plataformas digitais;
26. Planejamento em comunicação;
27. Comunicação interna como ação de endomarketing;
28. A propaganda institucional no contexto das instituições de ensino;
29. Mídia e discurso: a construção da notícia;
30. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ARGENTI, Paul A. **Comunicação Empresarial**: a construção da identidade, imagem e reputação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus. 2003

BARBEIRO, Heródoto. **Mídia Training**: como usar a mídia a seu favor. São Paulo: Benvirá, 2015.

BEKIN, Saul Faingaus. **Endomarketing**: como praticá-lo com sucesso. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

BERTOLLI FILHO, C. **Elementos fundamentais para a prática do Jornalismo Científico**. Disponível em:< <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bertolli-claudio-elementos-fundamentais-jornalismo-cientifico.pdf>> Acesso em: 3 de outubro de 2016.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é comunicação**. 28ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 2003.

BRAGA, Fernando Antônio Pereira. **Manual de comunicação empresarial**. Cadernos da Comunicação. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2004.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial: teoria e pesquisa**. Barueri, SP: Manole, 2003.

CHARADEAU, Patrick. **O discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

CHINEM, Rivaldo. **Comunicação Empresarial: teoria e o dia-a-dia das Assessorias de Comunicação**. Vinhedo, SP: Horizonte, 2006.

CURADO, Olga. **A notícia na TV: o dia-a-dia de quem faz telejornalismo**. São. Paulo: Alegro, 2002.

DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DUARTE, Jorge (Org.). **Comunicação pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. São Paulo: Atlas, 2009. p. 59-71.

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de Codificação em Jornalismo**. Petrópolis: Vozes. 2006.

FENAJ. **Código de Ética dos jornalistas brasileiros**. Brasília: FENAJ, 2008.

FENAJ. **Manual dos jornalistas em Assessoria de Comunicação**. Brasília: FENAJ, 2007.

FIORAVANTI, Carlos Henrique. Um enfoque mais amplo para o Jornalismo Científico. Revista Intercom, Revista Brasileira de Ciência da Comunicação [online]. São Paulo, v. 36, n. 2, pp.315-332, jul./dez. 2013.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.). **Comunicação Pública, Sociedade e Cidadania**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2011.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Relações Públicas e Modernidade: novos paradigmas na Comunicação Organizacional**. 4ed. São Paulo: Summus, 1997.

LIMA, Gerson Moreira. **Releasemania: uma contribuição para o estudo do press-release no Braisl**. São Paulo: Summus, 1985.

LOREZON, Gilberto; MAWADKDIYE, Alberto. **Manual de assessoria de imprensa**. Campos do

Jordão: Mantiqueira, 2006.

MAFEI, Maristela. **Assessoria de imprensa**: como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2007.

MAFRA, Rennan Lanna Martins. Diálogo público, instituições científicas e democracia: reflexões sobre a constituição de uma política de comunicação organizacional. **Revista Intercom**, Revista Brasileira de Ciência da Comunicação [online]. São Paulo, v.39, n.2, p.161-174, maio/ago. 2016.

MATTELART, Michele e Armand. **História das teorias da comunicação**. 4.ed. São Paulo: Loyola, 1999.

MEDINA, Cremilda. **Notícia**, um produto à venda: Jornalismo na sociedade Urbana e Industrial. São Paulo: Summus, 1988.

MELO, José Marques de; Assis, Francisco de. Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório. **Revista Intercom**, Revista Brasileira de Ciência da Comunicação [online]. São Paulo, v. 39, n. 1, pp. 39-56, jan./abr. 2016.

MORTARI, Elisangela C. Machado; SANTOS, Suzana Fernandes dos. Monitoramento de redes sociais digitais como estratégia organizacional. **Revista Intercom**, Revista Brasileira de Ciência da Comunicação [online]São Paulo, v.39, n.1, p.91-109, jan./abr. 2016.

NOBRE, Heloiza Helena Mato; GIL, Patrícia. Alternativas ao conceito e à prática da comunicação pública. **Revista Eptic Online**, Universidade Federal de Sergipe (UFS), v.15, n.2, p.12-27, maio/agosto 2013.

OLIVEIRA, Fabíola de. (2005). **Jornalismo Científico**. São Paulo: Contexto.

PATERNOSTRO, Vera Iris. **O texto na TV**: manual de telejornalismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008

PINHO, José Benedito. **Propaganda institucional**: usos e funções da propaganda em relações públicas. São Paulo: Summus, 1990.

PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. São Paulo: Contexto, 2003.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo. **Dicionário de Comunicação**. 3 ed. São Paulo, Ática, 1998.

ROSSI, Clóvis. **O que é jornalismo**. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SCHAUN, Raimundo. **Comunicação, poder e democracia**: uma revolução que se impõe no serviço público. São Paulo: IPcje, 1986.

TORQUATO DO REGO, Francisco Gaudêncio. **Comunicação Empresarial/Comunicação Institucional**: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas. São Paulo: Summus, 1986.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo:

Pioneira Thomson Learning, 2002.

VILAS BOAS, Sérgio. **O estilo magazine**: o texto em revista. São Paulo: Summus, 1996.

PROGRAMADOR VISUAL

1. Evolução do design editorial no século XX;
2. Peças gráficas: as diferentes peças gráficas editoriais (revistas /jornais/ livros/ folders / catálogos) e suas especificidades;
3. Etapas que envolvem a produção e a criação de um projeto editorial e de sites
4. Diagramação: utilização de recursos digitais que façam uso da diagramação como recurso criativo (Corel Draw, Photoshop, InDesign, Illustrator, entre outros);
5. Tipografia: a importância do uso da tipografia em projetos editoriais;
6. Cor: harmonias e aplicação em trabalhos gráficos;
7. Formato: projetos gráficos editoriais que trabalhem diferentes formatos, diferentes números de páginas, para se compreender a necessidade do uso correto de tipografia-imagens- diagramação na criação de uma linguagem gráfica específica e adequada a cada projeto editorial.
8. Normas de publicação:fases de produção e normas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BANKS, Tom Fraser Adam. **O guia completo da cor.** Trad. Renata Botini. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual.** 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 240p.

FERNANDES, Amaury. **Fundamentos da produção gráfica.** Rio de Janeiro: Livraria Rubio, 2003.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto:** sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2000.

HASLAM, Andrew. **O livro e o designer II** - como criar e produzir livros. São Paulo: Rosari, 2010.

HORIE, Ricardo M. **Preparação e fechamento de arquivos de birôs.** São Paulo: Érica, 2003.

LUPTON, Ellen e PHILLIPS, Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design.** São Paulo: Cosac Naify, 2008.

NEWTON, Cezar. **Direção de Arte em Propaganda.** Brasília (DF): SENAC Distrito Federal, 8º ed., 2006.

RAIMES, Jonathan et BHASKARAN, Lakshmi. **Design retro:** 100 anos de design gráfico. Trad. Cláudio Carina. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico.** Brasília: Linha Gráfica e Editora, 1994.

ROCHA, Cláudio. **Projeto tipográfico.** 3. ed. São Paulo: Rosari, 2005.

_____. **Tipografia comparada.** São Paulo: Rosari, s.d.

VALERO, Carlos. **Normas de publicações**. Bauru, SP: EDUSC, 2000.

VILLAS-BOAS, André. **Produção gráfica para designers**. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

1. Aspectos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais.
2. Legislação relativa à acessibilidade, Língua Brasileira de Sinais, surdez, Tradutores(as) e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais e educação de surdos(as).
3. Formação, especificidades e competências dos(a) Tradutores(a)s e Intérpretes
4. Aspectos éticos relativos aos processos de tradução e de interpretação da Língua Brasileira de Sinais.
5. Conceitos e diferentes modalidades de Tradução e Interpretação.
6. Educação Bilíngue para surdos(as).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALBIR, Amparo Hurtado. **A aquisição da competência tradutória: aspectos teóricos e didáticos.** In: ALVES, Fábio, MAGALHÃES, Célia, PAGANO, Adriana. Competência em Tradução: cognição e discurso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p.19-58.

ALBRES, Neiva Aquino. **Mesclagem de voz e tipos de discurso no processo de interpretação da Língua de Sinais para o Português oral.** Cadernos de Tradução, XXVI, v. 2, Florianópolis: UFSC, PGET: 2010. p.291-306. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2010v2n26p291/14232>.

ANATER, Gisele Iandra Pessini; PASSOS, Gabriele C. R. **Tradutor e intérprete de língua de sinais: história, experiências e caminhos de formação.** Cadernos de Tradução, XXVI, v. 2, Florianópolis: UFSC/PGET, 2010. p. 207-236. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2010v2n26p207/14229>.

BRASIL. **Decreto n. 5.626**, publicado no D.O.U. em 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

BRASIL. **Lei n. 10.098**, publicado no D.O.U. em 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n. 10.436**, publicado no D.O.U. em 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

BRASIL. **Lei n. 12.319**, publicado no D.O.U. em 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

BRASIL. **Lei n. 13.005**, publicado no D.O.U em 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

LODI, Ana Claudia Balieiro. **Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05**. Educ. Pesquis. [online]. 2013, vol. 39, n. 1. p. 49-63. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797022013000100004&lng=en&nrm=iso.

PAGURA, Reynaldo. **A interpretação de conferências: interfaces com a tradução escrita e implicações para a formação de intérpretes e tradutores**. *DELTA*, vol.19, no.spe, p.209-236, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/delta/v19nspe/13.pdf>

PEREIRA, Maria Cristina Pires. **Interpretação interlíngue: as especificidades da interpretação de língua de sinais**. Cadernos de Tradução, XXI, v. 1, Florianópolis: UFSC, PGET: 2008. p.135-156. Disponível em <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/articula/view/8231/7587>.

PEREIRA, Maria Cristina Pires; FRONZA, Cátia de Azevedo. **Estudo sobre a proficiência lingüística do intérprete de libras**. Cadernos do Congresso Nacional de Linguística e Filologia (CNLF), volume XI, n. 9, Pragmática. 2007. Disponível em http://www.filologia.org.br/xicnlf/9/estudo_sobre_a_proficiencia_linguistica_do_interprete.pdf.

QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. 2. ed. Brasília: MEC - Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>

QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

ROMEIRO, Sônia Aparecida Leal Vitor; OLIVEIRA, Isabella Noceli; SILVÉRIO, Carla Couto de Paula. **O trabalho do tradutor e intérprete de Libras-Português nas universidades federais brasileiras**. Juiz de Fora: Anais do Congresso Nacional de Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa, 2014. Disponível em: http://www.ufjf.br/interpretelibras/files/2014/02/Otrabalhodotradutoreint%C3%A9rpretedelibras_ROMEIROOLIVEIRAeSILV%C3%A9RIO.pdf.

ROSA, Andréa da Silva. **Entre a visibilidade da tradução de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete**. Campinas: Editora Arara Azul, 2005. Disponível em: <http://www.editoraararaazul.com.br/pdf/livro5.pdf>.

SACKS, Oliver Wolf. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ASSISTENTE DE LABORATÓRIO (MECÂNICA)

- 1) Desenho Técnico:** Instrumentos gráficos e seu uso, Normas de desenho técnico, perspectivas e vistas. Cortes e seções, tolerâncias e ajustes.
- 2) Metrologia:** Conversão de unidades; sistema internacional de unidades; característica, utilização e leitura de instrumentos/ferramentas de medição; noções de rugosidade; sistemas de tolerâncias e ajustes.
- 3) Materiais:** Características gerais dos metais; Ligas metálicas, propriedades mecânicas. Tratamento térmico dos aços. Elementos práticos de Mecânica. Introdução aos ensaios dos materiais (Destrutivos e não destrutivos). Seleção de materiais para uso em equipamentos e processos.
- 4) Processos de Fabricação:** Torneamento, Furação, Fresamento. Conceitos básicos sobre os movimentos e as relações geométricas dos processos de usinagem. Geometria da cunha cortante das ferramentas de usinagem. Materiais para ferramentas. Fluidos de corte.Rebolos.Roscas. Processos de Soldagem a arco elétrico, processo de soldagem e corte a gás e plasma.
- 5) Elementos de Máquinas:** Introdução aos elementos de fixação, elementos de apoio, elementos elásticos e sistemas de transmissão.
- 6) Manutenção:** Organização da manutenção. Planejamento e programação da manutenção. Índices da manutenção. Análise de falhas. Tipos de Manutenção.
- 7) Sistemas hidráulicos e pneumáticos:** Introdução aos sistemas hidráulicos e pneumáticos: diagramas e componentes.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AGOSTINHO et al. Tolerâncias, Ajustes, Desvios e Análise de Dimensões, Edgard Blucher SILVA, Arlindo et al. Desenho técnico moderno. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006

MANFE, G.; POZZA, R.; SCARATO, G. Desenho técnico mecânico: curso completo. São Paulo: Hemus, 2004. v. 1.

MANFE, G.; POZZA, R.; SCARATO, G. Desenho técnico mecânico: curso Completo. São Paulo: Hemus, 2004. v. 2.

MANFE, G.; POZZA, R.; SCARATO, G. Desenho técnico mecânico: curso completo. São Paulo: Hemus, 2004. v. 3.

CUNHA,Lauro Salles et al. Manual Prático do Mecânico acesso em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/5982444/manual-pratico-do-mecanico---cunha-lauro-salles---ed-2006>

Telecurso 2000 fascículo de Manutenção disponível em:
<http://bmalbert.yolasite.com/resources/Manuten%C3%A7%C3%A3o.pdf>

Telecurso 2000 fascículo de Metrologia, disponível em:
<http://bmalbert.yolasite.com/resources/Telecurso%202000%20-%20Metrologia.pdf>
<http://bmalbert.yolasite.com/resources/Telecurso%202000%20-%20Metrologia2.pdf>

BRANCO FILHO, G. A organização, o planejamento e o controle da manutenção. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008.

BRANCO FILHO, Gil. Indicadores e índices de manutenção. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

DUBBEL. Heinrich. Manual da construção de máquinas. 13.ed. São Paulo: Hemus, 2004. 2v.

NIEMANN, G. Elementos de máquinas. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. v. 2.

NIEMANN, G. Elementos de máquinas. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. v. 1.

COLLINS, J. A. Projeto mecânico de elementos de máquinas. São Paulo: LTC, 2006.

DINIZ, Anselmo Eduardo. Tecnologia da usinagem dos materiais. São Paulo. Artilber Editora, 2001.

MARQUES, MODENESI e BRACARENSE. Soldagem: Fundamentos e Tecnologia. 3ª edição. Editora UFMG.

CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia mecânica. 2ª Ed., Vol. I, II e III, São Paulo, 1986

VAN VLACK, L. H. Princípios de ciência dos materiais. 12.ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1998.

FERRANTE, M. Seleção de materiais. 3.ed. São Carlos: Edufscar, 2013

FIALHO, A. B. Automação Pneumática: projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 7.ed. São Paulo: Érica, 2011

FIALHO, A. B. Automação Hidráulica: projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 7.ed. São Paulo: Érica, 2011

MELCONIAN, S. Sistemas fluidomecânicos, hidráulica e pneumática. São Paulo: Erica. 2014

GARCIA, Amauri et al. Ensaaios dos Materiais. 2ª edição. Rio de Janeiro : LTC 2012